

---

# RACISMO E SUSTENTABILIDADE

**Dra. Joema Carvalho, engenheira florestal  
Sócia-diretora da Elo Soluções Sustentáveis**

---

Em 2015, vários países representados por seus governos e sociedade civil, assumiram o compromisso de adotar medidas para acabar com a pobreza, promover a prosperidade, o bem-estar para todos, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas. Neste contexto, surgem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), baseados nos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), onde praticamente todos, relacionam-se direta ou indiretamente ao racismo<sup>1</sup>.

## **Raça e responsabilidade socioambiental**

Raça é uma categoria social - grupos raciais diferentes em função de características físicas e, que acessam direitos básicos, bens de consumo, privilégios e espaços de poder. Uma sociedade que exclui grupos raciais, desequilibra toda uma cadeia social, econômica e ambiental<sup>2</sup>, pilares básicos da sustentabilidade.

O Brasil é o país da América com maior contingente de pessoas negras (superior à 55%, de acordo com o IBGE), proporcionalidade que não está espelhada na estrutura, instituições, possibilidade de acesso e oportunidade. A população negra movimenta em torno de 1,5 tri por ano, porém, detém os menores índices de desenvolvimento social e econômico. Isso quer dizer que há um desequilíbrio social gerado pelo racismo estrutural e institucional que precisa ser reparado, para se gerar negócios justos socialmente e, por conseguinte, sustentáveis. Considerando as lideranças das 500 maiores empresas brasileiras (95%), do Congresso (83%) e do setor agropecuário (85%) são compostas por, em sua grande maioria, brancos<sup>3</sup>.

Discriminação racial deliberada e direcionada afeta comunidades e grupos étnicos-raciais minorizados. São expostos a locais e as instalações nas quais há resíduos

tóxicos e perigosos. Observa-se a exclusão sistemática desses grupos na criação de políticas ambientais, considerando a sua aplicação, cumprimento e mitigação. Conseqüentemente, a parcela da população brasileira mais afetada por desastres naturais, chuvas intensas, alagamentos, enchentes e, também, pela pandemia é a população negra<sup>3</sup>.

### **Dívida histórica**

Considerando o período colonial, de acordo com registros históricos, saíram da África 12,5 milhões de humanos e chegaram no continente americano entre 10 milhões e 70 mil. Em torno de 2 milhões foram despejados mortos no mar, 14 cadáveres, todos os dias durante 350 anos. Fato que mudou o hábito alimentar dos tubarões, que passaram a seguir estes navios<sup>4</sup>. Crianças negras eram utilizadas como iscas para caçar jacarés<sup>5</sup>. Serviam de distração, para os senhores brancos, como “pets”, eternizadas no quadro denuncia de Debret<sup>6</sup>. Negros eram presos em gaiolas como mais uma espécie em exposição dentro de zoológicos<sup>7</sup>. Os negros cultivavam, preparavam e serviam os baquetes dos brancos, em contraponto, recebiam restos e/ou “dois punhados secos de farinha com alguma fruta”<sup>6</sup>.

Em 1911, João Batista de Lacerda ministrou uma palestra no Congresso Universal das Raças no qual disse que “O negro passaria a branco na terceira geração por efeito do cruzamento de raças”, experiência genética exposta no quadro “A redenção de Cam”. Projeto que teve como objetivo o darwinismo social, a limpeza da raça negra através do apagamento do homem e do estupro da mulher, tendo como resultado o embranquecimento<sup>6</sup>.

### **Retóricas raciais**

Muitas vezes, consideramo-nos pessoas esclarecidas. Apresentamos respostas prontas e corriqueiras, sem termos noção do que está por atrás de uma mera repetição. Como: “independente de classe social a discriminação acontece” ou “tenho vários amigos negros bem sucedidos”, mesmo sabendo que estes amigos representam a

minoria. Sabe-se, também, que tudo o que uma mulher branca passa em relação a discriminação por ser mulher, se multiplica de forma exponencial, em relação a mulher negra. O negro é educado desde cedo a não correr, a sempre estar bem arrumado, a comportar-se em todos os locais, caso contrário, é abordado de forma indelicada e humilhante, como marginal. Basta ser negro. Deixar de se posicionar também não é adequado “muitos brancos deixam de se manifestar sobre o racismo como se não fizesse parte da vida deles”.

### **Fatos recentes x consequência histórica**

Uma juíza de Curitiba, no Paraná, encerrou uma sentença considerando a cor do réu. Atitude típica de uma elite que abusa do seu poder porque sabe que nada irá lhe acontecer. A advogada de defesa expos a magistrada na mídia. Caso contrário, ela entraria com recurso e estaria livre do ônus de sua atitude. A estratégia a desmoralizou em função da opinião pública. A resposta fora a de sempre, “uma colocação dentro de um contexto, mal compreendida”<sup>8</sup>.

Algo que se deve tornar consciente é que branco “é frágil em discussão racial”. O que se relaciona a um sentimento de superioridade e de direito racial”<sup>6</sup>. De um modo geral somos contra genocídio de jovens, independente de cor, contra encarceramento de pessoas, empobrecimento e ou exploração da força de trabalho. Resolvida a questão racial, estas problemáticas são dissolvidas em um efeito cascata.

Nosso sistema é opressor e racial, de forma estrutural. Os negros foram condenados a marginalidade a partir do momento que foram promulgadas as leis de abolição sem um respaldo do governo o que consolidou a violência estatal sobre a pigmentação da pele. Os efeitos históricos atualizam-se constantemente. O primeiro caso de COVID 19 no Brasil foi de uma empregada doméstica de uma mulher recém chegada da Itália, contaminada. A patroa se cura e a empregada negra não<sup>9</sup>. Em um artigo da BBC questionou-se a falta de planejamento estratégico considerando a questão social, econômica, ambiental e a de saúde, em relação as medidas de controle da pandemia. O isolamento no país fora baseado em uma realidade burguesa, “um luxo inviável para os mais pobres”. A maioria das pessoas reside em casas pequenas com uma

quantidade grande de indivíduos, distribuídos nos poucos e pequenos cômodos. O exemplo caracteriza a hierarquia racial, onde brancos de posse, possuem recursos que permitem tudo o que diz respeito a qualidade e a dignidade de vida<sup>10</sup>.

### **Inversão histórica?**

Apesar de todas as injustiças históricas, do quartinho da empregada, derivado das senzalas brasileiras, atualmente, a África cresce economicamente mais que o Brasil. Vários países africanos encontram-se entre os 30 que se desenvolvem neste momento de pandemia<sup>11</sup>. Expulsa oportunistas religiosos que fazem fortunas, sem pagar impostos, as custas de cidadãos africanos<sup>12</sup>, exercendo a sua soberania.

O preto e branco, Yin e Yang, representam o equilíbrio dinâmico da flutuação cíclica que sustenta o ritmo fundamental do universo. Enquanto esta relação não se tornar consciente, continuaremos com retóricas distantes da prática e com dívidas histórica e étnica, tornando cada vez mais distante a ideia de sustentabilidade.

### **Consultas**

1. Momento de ação global para as pessoas e o planeta. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>. Acesso em: 25/08/2020
2. O que raça tem a ver com sustentabilidade? Disponível em: <http://simaigualdaderacial.com.br/site/?p=2887>. Acesso em: 01/09/2020.
3. Racismo ambiental: uma correlação entre mudanças climáticas, pandemia, desigualdades sociais e diversidade. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/colunas/Diversifique-se/noticia/2020/08/racismo-ambiental-uma-correlacao-entre-mudancas-climaticas-pandemia-desigualdades-sociais-e-diversidade.html>. Acesso em: 01/09/2020.
4. Descarte de escravos no mar mudou hábito dos tubarões, revela autor de livro sobre a escravidão. Disponível em: <http://jornaldamanhamarilia.com.br/exibe.php?id=18816>. Acesso em: 25/08/2020
5. EUA: Bebês negros eram usados como iscas para caçar jacarés. Disponível em: <https://www.meionorte.com/noticias/eua-bebes-negros-eram-usados-como-iscas-para-cacar-jacares-287594>. Acesso em: 25/08/2020
6. Racismo, Coisa de Branco. Disponível em: <https://youtu.be/eBfw2WqNDj0>. Acesso em: 25/08/2020

7. Os EUA de Donald Trump revivem os zoológicos humanos. Disponível em: <https://www.pragmatismopolitico.com.br/2018/07/eua-donald-trump-zoologicos-humanos.html>. Acesso em: 25/08/2020
8. Senado repudia sentença racista de juíza paranaense. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/08/13/senado-repudia-sentenca-racista-de-juiza-paranaense>. Acesso em: 25/08/2020
9. Primeira vítima do RJ era doméstica e pegou coronavírus da patroa no Leblon... - Veja mais em <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/03/19/primeira-vitima-do-rj-era-domestica-e-pegou-coronavirus-da-patroa.htm?cmpid=copiaecola>. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/03/19/primeira-vitima-do-rj-era-domestica-e-pegou-coronavirus-da-patroa.htm>. Acesso em: 25/08/2020
10. Coronavírus: confinamento é um luxo inviável para os mais pobres, afirma sociólogo francês. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52270073>. Acesso em: 25/08/2020
11. Os 30 países que devem crescer este ano na contramão do mundo, apesar da pandemia de coronavírus. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/bbc/2020/06/21/os-30-paises-que-devem-crescer-este-ano-na-contramao-do-mundo-apesar-da-pandemia-de-coronavirus.htm>. Acesso em: 25/08/2020
12. A resposta da Universal após Angola confiscar templos. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/blog/veja-gente/resposta-universal-pgr-angola-confiscar-templos/>. Acesso em: 25/08/2020